

Cinco mil protestaram em Lisboa

06-Jun-2012

EM DEFESA DO EMPREGO, DOS DIREITOS E DO PODER LOCAL

Â

A manifestaÃ§Ã£o dos trabalhadores da AdministraÃ§Ã£o Local juntou hoje em Lisboa cerca de cinco mil participantes, numa acÃ§Ã£o de luta promovida pelo STAL (Sindicato Nacional dos Trabalhadores da AdministraÃ§Ã£o Local e pelo STML (Sindicato dos Trabalhadores do MunicÃ-pio de Lisboa), que teve como objectivos centrais a condenaÃ§Ã£o das medidas de austeridade levadas a cabo pelo governo, a defesa dos postos de trabalho e dos direitos e o combate contra a extinÃ§Ã£o de freguesias, a destruiÃ§Ã£o do poder local e a privatizaÃ§Ã£o de serviÃ§os pÃblicos.

Â

Â

Os trabalhadores concentraram-se ao inÃ-cio da manhÃ junto ao Conselho de Ministros, onde aprovaram uma resoluÃ§Ã£o em que se afirma que Â«passado um ano sobre a intervenÃ§Ã£o da troika em Portugal, Â© devastador o rasto de destruiÃ§Ã£o provocado pela polÃ-tica de austeridade que tem vindo a ser levada a cabo e constituem motivo de forte preocupaÃ§Ã£o as medidas que a coligaÃ§Ã£o PSD/CDS-PP pretende ainda impor ao paÃ-s.Â»

A resoluÃ§Ã£o destaca que aos cortes e congelamentos salariais, Â reduÃ§Ã£o para metade dos acrescimos devidos pela prestaÃ§Ã£o do trabalho extraordinÃrio, aos roubos dos subsÃdios de fÃrias e de Natal e Â chantagem do governo sobre as autarquias para que estas inviabilizem as mudanÃas de posicionamento remuneratÃrio por opÃÃo gestionaÃria, juntam-se as alteraÃ§Ães da legislaÃ§Ã£o laboral na AdministraÃ§Ã£o PÃblica recentemente apresentadas Â Frente Comum, que Â«constituem um dos maiores ataques aos direitos dos trabalhadores da AdministraÃ§Ã£o pÃblica levados a cabo apÃs o 25 de Abril de 1974Â».

A extinÃ§Ã£o de freguesias prevista pela Lei 22/2012, recentemente publicada, Â© tambÃ©m fortemente condenada, porquanto Â«constitui um marco negro na histÃria da democracia portuguesa e do Poder Local que conduzirÃ Â eliminaÃ§Ã£o dos serviÃ§os pÃblicos de proximidade prestados Â s populaÃ§Ães locais e coloca em causa os direitos dos trabalhadores, particularmente os postos de trabalho.Â»

Quanto ao projecto de reforma do Sector Empresarial Local, actualmente em discussÃo na Assembleia da RepÃblica, STAL e STML consideram que Â«promove acintosa e despudoradamente a privatizaÃ§Ã£o da grande maioria destas entidades e potencia a passagem Â mobilidade especial ou o despedimento de milhares de trabalhadoresÂ».

Na resoluÃ§Ã£o aprovada o governo Â© ainda acusado de fazer pender sobre as autarquias locais uma autÃntica guilhotina, seja pela Lei dos Compromissos que restringe drasticamente a sua capacidade de investimento, Â«seja pelo recente acordo assinado com a AssociaÃ§Ã£o Nacional de MunicÃpios, que parecendo Â primeira vista pretender âœrevitalizar as economias locaisâ• com uma linha de crÃdito de mil milÃes de euros, a sua aplicaÃ§Ã£o atenta contra a autonomia do Poder Local, agravarÃ as condiÃ§Ães de vida das comunidades autÃrquicas, designadamente pelo

aumento generalizado de impostos, taxas e tarifas, e, claro estÃ¡, promove mais um ataque aos direitos dos trabalhadores.Ã»

Estas sÃ£o razÃµes mais do que suficientes para que os trabalhadores intensifiquem a luta, pelo que os manifestantes decidiram:

- Condenar as alteraÃ§Ãµes laborais para a AdministraÃ§Ã£o PÃºblica e para a AdministraÃ§Ã£o Local, particularmente a mobilidade especial e territorial, o banco de horas, a adaptabilidade dos horÃ¡rios de trabalho, a cessaÃ§Ã£o do contrato por mÃ¡tuo acordo e a reduÃ§Ã£o de cargos dirigentes da AdministraÃ§Ã£o Local.

- Condenar o projecto de reforma do Sector Empresarial Local, exigindo que seja acautelada a remunicipizaÃ§Ã£o dos serviÃ§os em oposiÃ§Ã£o a qualquer lÃ³gica de privatizaÃ§Ã£o e que sejam salvaguardados direitos dos trabalhadores, particularmente o local de trabalho.

- Afirmar a determinaÃ§Ã£o de continuar o combate em defesa do Poder local DemocrÃ¡tico, contra a extinÃ§Ã£o de freguesias, pelos direitos e postos de trabalho, por serviÃ§os pÃºblicos de qualidade e acessÃveis Ã s populaÃ§Ãµes.

- Considerar que a intensificaÃ§Ã£o da luta dos trabalhadores e das populaÃ§Ãµes constitui um factor indispensÃvel para o combate Ã s inevitabilidades e a exigÃncia de uma mudanÃa efectiva no rumo do PaÃs, apelando desde jÃ¡ aos trabalhadores da AdministraÃ§Ã£o Local e Regional para que participem activamente nas manifestaÃ§Ãµes da CGTP-IN que se realizarÃo nos prÃ³ximos dia 9 de Junho, no Porto, e 16 de Junho, em Lisboa

Ã 06-06-2012 - ManifestaÃ§Ã£o 6 Junho - ResoluÃ§Ã£o Aprovada (156.74 kB)